

CO.23 SAÚDE ESCOLAR

O que pensam e o que sabem os adolescentes do 8.º e 10.º de escolaridade sobre educação sexual na escola

Sandra Costa¹ & Lígia Lima²

¹ ACES Grande Porto I – Santo Tirso/Trofa. ² Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora coordenadora.

Introdução: A sexualidade é uma dimensão fundamental da vida humana, sendo que a Educação Sexual assume um papel de relevo para a prevenção de comportamentos sexuais de risco e a promoção de uma vivência da sexualidade mais saudável e gratificante. Este estudo pretendeu identificar conhecimentos, atitudes e crenças face à sexualidade e à Educação Sexual em meio escolar de adolescentes que frequentam o 8º e 10º ano de escolaridade.

Metodologia: Trata-se de um estudo com um desenho descritivo, de carácter quantitativo, com uma amostra de 289 estudantes do 8º e 10º ano de duas escolas públicas de Santo Tirso, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos. Para recolha de dados foi aplicado um questionário, em parte baseado no estudo português *A Saúde dos Adolescentes Portugueses - estudo HBSC*.

Resultados: A maioria dos participantes revelou ter tido nos dois anos letivos, prévios à recolha de dados, Educação Sexual na escola, avaliando-a como muito importante e que gostaria de ver abordados outros assuntos relacionados com a dimensão psicossocial da sexualidade, para além da dimensão biológica. Relativamente aos conhecimentos demonstrados pelos alunos sobre IST's, os modos de transmissão do VIH/SIDA, métodos contraceptivos e da pílula de emergência, foram as raparigas e os alunos do 10º ano que demonstraram níveis superiores de conhecimento. Foram os alunos que reportaram ter Educação Sexual na escola que apresentaram mais conhecimentos sobre as formas de transmissão do VIH/SIDA e sobre o preservativo masculino.

Discussão: Estes resultados vão ao encontro de estudos prévios e reforçam a importância da Educação Sexual em meio escolar como determinante do desenvolvimento global dos alunos.

Conclusões: Como contributo para o domínio da educação sexual em meio escolar destaca-se a necessidade de promover intervenções baseadas numa abordagem holística da sexualidade.